AVALIAÇÃO DE DIAS EM LACTAÇÃO DE UM REBANHO LEITEIRO

MIRIELY ALVES AMÂNCIO[1]; ANDRESSA MIRANDA CHAVES[2]; TARSO SOARES ROSA[3]; ROGÉRIO FOLHA BERMUDES[4]

[1]Universidade Federal de Pelotas – mirielyamancio14@gmail.com
[2]Universidade Federal de Pelotas) – andressamirandachaves@gmail.com
[3]MSc, Médico Veterinário, consultor técnico – tarsosoaresrosa@hotmail.com
[4]Universidade Federal de Pelotas – rogerio.bermudes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Atualmente no Brasil, a atividade leiteira tem grande importância econômica sendo imprescindíveis pesquisas que forneçam informações aos produtores para o melhoramento genético dos seus rebanhos. (SCHERER et al., 2016).

O mais indicado é fazer o controle leiteiro (semanal, quinzenal ou mesmo mensal), este procedimento é muito útil para a escolha das vacas que deverão ser descartadas. A duração da lactação e os intervalos entre de partos (IEP) afetam o número de vacas em lactação, e, portanto, a eficiência da atividade leiteira (MIRANDA et al., 2007).

Dias em lactação (DEL) é o tempo em dias decorridos do parto até o final da lactação (secagem da vaca), sendo que o ideal é uma lactação de 10 meses ou 305 dias.

A média dos Dias em lactação do rebanho servem tanto para avaliação de desempenho produtivo como reprodutivo. Ele representa quanto tempo a vaca fica em lactação e em rebanhos de alta produção o DEL pode ser estendido para 365 dias, consecutivamente aumentando o IEP (ALMEIDA, 2016).

O trabalho teve como objetivo, observar os dias em lactação do rebanho, e estudar a influencia de uma lactação na outra.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado dentro de uma propriedade leiteira no município de São Lourenço do Sul, no período de agosto de 2019 a abril de 2022, onde foram observados os dias em lactação (DEL) e o volume de leite produzido por animal, dados estes coletados mensalmente. Foram utilizados animais que obtiveram parição do mês de agosto de 2019 em diante, os mesmos precisavam completar no

mínimo 02 lactações para entrar no experimento, sendo assim totalizando 10 animais, ambos da raça Holandês, dentro desses animais haviam vacas primíparas e multíparas. Para analise de dados foi utilizado o software R Commander versão 3.6.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo FERREIRA; MIRANDA (2007), o tempo de duração ideal de uma lactação é de 305 dias, pois assim temos uma melhor produtividade dentro da propriedade, isto, pois dos 365 dias do ano, 305 a vaca fica em produção sendo que 245 dias ela produz e gesta e 60 dias ela entra para o pré-parto, período este considerado o de maior importância para o sucesso da próxima lactação.

Na 1º lactação das 10 vacas estudadas, 01vaca obteve DEL de 305 dias, 05 vacas obtiveram DEL superior a 305 dias e 04 vacas com DEL inferior a 305 dias, onde a média de produção destes animais foi de 26,69±1,37.

A segunda lactação se obteve média de 26,84±1,31, onde 01 vaca obteve DEL de 305 dias, 04 vacas com DEL superior a 305 dias e 05 vacas com DEL inferior a 305 dias. Das 10 vacas estudadas 05 deles chegaram a 03 lactação durante o período do estudo, onde 03 vacas obtiveram DEL inferior a 305 dias, 01vaca com DEL superior a 305 dias, e uma das vacas ainda estava lactando ao final dos dados coletados, onde a média de produção foi de 30,08±1,80

Quando a concepção é tardia, ocorrerá um prolongamento da lactação, contudo, isso não compensará na produção total, pois a maior produção de leite ocorre nos primeiros meses após o parto (CARNEIRO et al, 2010),

Como foi citado metade dos animais estudados ultrapassaram o DEL ideal de 305 dias, onde intervalos de partos mais longos causam comprometimento econômico, já que a próxima parição será retardada, e atrasará a geração de um novo bezerro e de uma nova lactação.

O DEL com pouca duração (9-8 meses) afeta o número de vacas em lactação, e, portanto, a eficiência da atividade leiteira (FERREIRA e MIRANDA, 2007), problema este recorrente em boa parte dos animais estudados, causando prejuízo ao produtor, porque ele vai estar gastando recursos como, ocupação do pasto, gastos com medicamentos e ração.

Existem vários fatores que influenciam a produção de leite, a curva de lactação e a persistência da lactação, fatores como: genética do animal, alimentação, sanidade, ambiente. Sabe-se que vacas multíparas tem uma produção maior que vacas primíparas e acreditasse que uma lactação tem influencia na outra. Ao correlacionarmos a 1º lactação com a 2º lactação, podemos observar que das 10 vacas 03 destas mostram que uma lactação influenciou na outra ($p \leq 0,05$), no entanto em suma maioria não se observou tal influencia ($p \geq 0,05$). Das 05 vacas que chegaram a 3º lactação nenhuma delas obteve influencia significativa entre as lactações.

4. CONCLUSÕES

A avaliação das produções de leite relacionado as ordens de lactação não tiveram influência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Ademir; MIRANDA, João. Medidas de eficiência da atividade leiteira: índices zootécnicos para rebanhos leiteiros. **EMBRAPA**, dez. 2007. Disponível em:https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/65441/1/COT-54-Medidas-de-eficiencia.pdf Acesso em: 17 de jul. 2022

FERREIRA, A.M. Manejo reprodutivo de rebanhos leiteiros. **Capacitação em tecnologias para produção de leite nos trópicos**, Juiz de Fora-MG, p. 85-97, 2001. Disponível em: http://www.cnpgl.embrapa.br/totem/conteudo/Reproducao/Outras_publicacoes/Manejo_reprodutivo.pdf Acesso em: 07 de ago. 2022

SCHERER, Fabiana; CONRAD, Marta; KLEEMANN, Ana; METZ, Magda. Curva de lactação de vacas primíparas e multíparas da raça holandesa. **Salão do conhecimento**,09 set. 2016. Disponível em: https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/6320. Acesso em: 17 de jul. 2022

BERGAMASCH, Marco; MACHADO, Rui; BARBOSA, Rogério. Eficiência reprodutiva das vacas leiteiras. **EMBRAPA**, nov. 2010. Disponivel em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/880245/1/Circular642.pdf Acesso em: 07 de agos. 2022